

4.2 Ementário das Disciplinas

| LÍNGUA PORTUGUESA |
|---|
| Concepção e tipos de gramática. Descrição gramatical: níveis de análise. Relações da gramática normativa com a Linguística. Reflexões sobre a aplicação dos conteúdos da disciplina na prática em sala de aula. |
| AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português . 4 ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto . 3 ed. 3. reimpr. São Paulo: Contexto, 2010. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática . 14 ed. São Paulo: Cortez, 2009. |
| METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO |
| A Construção do Conhecimento. Ciência Ideológica. A pesquisa científica e suas características. Métodos de abordagem científica, etapas de elaboração e execução da pesquisa científica. |
| CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro. A metodologia científica . 6 ed. São Paulo: Mackron Books, 2006. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. Metodologia do trabalho científico . 7 ed., São Paulo: Atlas, 2007. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23 ed., São Paulo; Cortez, 2007 |
| FILOSOFIA |
| Principais correntes filosóficas no século XX (marxismo, neotomismo, neopositivismo, fenomenologia) e suas influências no Serviço Social. |
| CHAUI, M. Convite à filosofia . 14 ed., São Paulo: Ática, 2010. HOBBES, TH. O Leviatã . 2 ed., São Paulo: Martin Claret, 2008. LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo civil . São Paulo: Edipro, 2013. |
| FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO BRASIL |
| O sistema colonial capitalista e a colônia brasileira. O modelo de desenvolvimento capitalista no Brasil. A colônia. O período colonial. O período imperial – a República Velha. A intervenção estatal e o período Vargas (1930/ 1945). A redemocratização, o populismo e o desenvolvimentismo (1945/1964). A modernização conservadora no pós 64 e o seu ocaso em fins da década de setenta. A Transição Democrática. O neoliberalismo e suas consequências no início do século XXI. |
| ALENCAR, Francisco, et al. História da sociedade brasileira . 18 ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos, 1994. AQUINO, et al. Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais . Rio de Janeiro, Editora Record, 1999. MALAGUTI, Manoel (Org.). Neoliberalismo: a tragédia do nosso tempo . 4 ed., São Paulo: Cortez, 2008. |
| INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL |
| Origem, significado e configurações principais do Serviço Social na Europa, Estados Unidos e América Latina. Caracterização geral e introdutória da profissão e do mercado de trabalho no mundo atual. As formas de organização da profissão e do profissional de Serviço Social. |
| ABEPSS. Revista Temporalis . Porto Alegre, ABEPSS, 2003, n.7. CASTRO, Manuel Manrique. História do serviço social na América Latina . 12 ed., São Paulo: Cortez, 2013. MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço social: identidade e alienação . 13 ed., São Paulo, Cortez, 2009. |
| SOCIOLOGIA |
| Matrizes clássicas do pensamento sociológico – Marx, Weber, Durkheim. Processos sociais fundamentais: industrialização, modernização, urbanização e seus constitutivos — classes sociais, movimentos sociais e instituições. |
| ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho . São Paulo: Boitempo, 2009. ANTUNES, Ricardo. O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho . São Paulo: Boitempo, 2005. MARX, K. & ENGELS, F. A ideologia alemã . São Paulo: Boitempo, 1986. |
| TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO |
| Abordagens teóricas sobre comunicação social e tecnologias da informação e comunicação (TICs). Os meios de comunicação de massa: rádio, televisão e internet. Cultura, mídias e ideologias. Análise crítica dos recursos midiáticos. Inter-relações entre comunicação, educação e as TICs. |
| VALENTE, J. A e Almeida M. E. B. Formação de educadores a distância e integração de mídias . São Paulo: Avercamp, 2007. ALMEIDA, M. E. B. Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011. MORAN, J. M. Novas tecnologias e mediação pedagógica . São Paulo: Papyrus, 2006. |
| SEMINÁRIO TEMÁTICO I (ST-I) – SERVIÇO SOCIAL COMUNITÁRIO EM ÁREAS URBANAS E DO CAMPO |
| Educação social sua definição, história, formas de atuação e reflexão, seus desenvolvimentos e perspectivas. Discussão dos estudos e pesquisas contemporâneas desenvolvidos nas áreas urbanas e do campo. Ações sócio-comunitárias no Brasil. A educação e promoção da cidadania. Valorização do indivíduo em ambientes urbanos e rurais. |
| ARROYO, M. R.; CALDART, S. M.; MOLINA, C. Por uma educação do campo . Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. BUFFA, E. Educação e cidadania: quem educa o cidadão? São Paulo: Cortez, 2004. CARO, S. M. P. Educador social no trabalho com a criança e o adolescente: identidade e competências . Revista de Ciências da Educação , v.3, n.4, 2001. |
| FUNDAMENTOS HISTÓRICO TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I |
| O surgimento e a profissionalização do Serviço Social no desenvolvimento da sociedade capitalista. A questão social, os fundamentos históricos sociais da problemática da pobreza e as respostas do Estado através de políticas sociais no capitalismo |



| |
|--|
| monopolista. Bases teóricas do ideário abstrato no Serviço Social. |
| AGUIAR, Antonio G. de. Serviço social e filosofia: das origens a Araxá. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011. BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 37 ed., São Paulo: Cortez, 2012. |
| CIÊNCIA POLÍTICA E SERVIÇO SOCIAL |
| Filosofia e Teoria Política. Formas e regimes de governo. Sistemas eleitorais e partidários. Instituições políticas e política como ciência comparada. Programas sociais. |
| COUTO, Berenice Rojas. O direito social e a assistência social na sociedade brasileira: uma equação possível? 4 ed., São Paulo: Cortez, 2012. SADER, Emir. Estado e Política em Marx. São Paulo: Boitempo, 2014. SPOSATI, Aldaiza de Oliveira et al. Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012. |
| FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO NORDESTE E MARANHÃO |
| Formação sócio-histórica do Nordeste. A configuração das questões agrárias e urbanas nordestina. As novas configurações dos segmentos sociais e do poder político no Nordeste, pós 70. Globalização e suas repercussões nas políticas regionais. Criação da colônia maranhense: povoamento e ocupação territorial; papel dos jesuítas e características da economia de subsistência instalada. Integração, crescimento e crise do sistema colonial. A economia maranhense no século XX: integração do Estado à economia nacional e transformações recentes. |
| ALBUQUERQUE JUNIOR, D. M. A invenção do nordeste e outras artes. 5 ed., Recife: Cortez, 2012. OLIVEIRA, Francisco. Elegia para uma região. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. CABRAL, Maria do Socorro C. Caminhos do gado: conquista e ocupação do sul do Maranhão. São Luís, Sioge, 1992. |
| DIREITO E CIDADANIA |
| Noções de Direito e Cidadania. Direitos individuais e sociais na Constituição Brasileira. Desenvolvimento do raciocínio crítico e do exercício da cidadania. |
| DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado. 13 ed., São Paulo: Saraiva, 2005. NADER, P. Introdução ao estudo do direito. 36 ed. Belo Horizonte: Forense, 2014. FERREIRA, N. T. Cidadania: uma questão para a educação. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. |
| ANTROPOLOGIA |
| A relação dialética entre o material e o simbólico na construção das identidades sociais e da subjetividade. Imaginário, representações sociais e expressões culturais dos diferentes segmentos sociais com ênfase na realidade brasileira e suas particularidades regionais. |
| MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria Neves. Antropologia: uma introdução. 7 ed., São Paulo: Atlas, 2011. DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2010. GUIMARÃES, Antônio Sergio Alfredo. Raça, racismo e grupos de cor no Brasil. Rio de Janeiro. Estudos afro-asiáticos. Nº 27, 1995. |
| ECONOMIA POLÍTICA |
| Bases históricas da passagem do feudalismo ao capitalismo e a necessidade/possibilidade de surgimento da Economia Política. O liberalismo econômico e Adam Smith. A acumulação primitiva. As categorias fundamentais da produção capitalista, segundo a crítica marxiana. O trabalho como fonte criadora de valor. A exploração do trabalho assalariado a as formas de extração da mais valia. O processo de reprodução ampliada e expansão do capital. A lei geral da acumulação capitalista. As alternativas keynesiana e neoliberal à crise do sistema capitalista e seus reflexos na relação capital-trabalho. |
| ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. 12 ed., São Paulo: Boitempo, 2009. HUBERMAN, L. A história da riqueza do homem. 22 ed., Rio de Janeiro: Zahar, 2010. KARL, M. O capital. vol. I – tomo I e II. 25 ed., São Paulo: Civilização Brasileira, 2008. |
| PSICOLOGIA SOCIAL |
| As principais matrizes teóricas de análise das relações entre indivíduos e sociedade. Teorias da personalidade e dos grupos sociais. A constituição da subjetividade no processo de produção e reprodução da vida social. |
| BOOK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14 ed., São Paulo: Saraiva, 2008. BRAGHIROLI, E. M. et al. Psicologia geral. 31 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. FREIDMAN, H. S. ; SCHUSTACK, Miriam W. Teorias da personalidade: da teoria clássica a pesquisa moderna. 2 ed., São Paulo: Pretince Hall do Brasil. 2003. |
| SEMINÁRIO TEMÁTICO III (ST-II) – INFÂNCIA E JUVENTUDE |
| Evolução histórico-sociológica da infância e da juventude. Da teoria da situação irregular à teoria da proteção da criança e do adolescente. Direitos Fundamentais da criança e do adolescente. Tutela jurídica especial à criança e ao adolescente: condição peculiar de desenvolvimento. Medidas de proteção. Medidas socio-educativas. |
| LIBERATI, Wilson Donizeti. Comentários ao estatuto da criança e do adolescente. 11 ed. São Paulo: Malheiros, 2010. CURY, GARRIDO ; MARÇURA. Estatuto da Criança e do Adolescente Anotado. 2 ed. Ver.e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais: 2000. FIRMO M. F. C. A criança e o adolescente no ordenamento jurídico brasileiro. 2 ed., Rio de Janeiro: Renovar, 2005. |
| FUNDAMENTOS HISTÓRICO TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II |
| A portes teórico-metodológicos do Serviço Social Europeu e Norte-Americano sob a influência das Ciências Sociais. A inserção do Serviço Social na América Latina e no Brasil. O desenvolvimento na América Latina suas repercussões na institucionalização da profissão do Serviço Social e no movimento da categoria dos assistentes sociais. |



CASTRO, Manuel M. **História do serviço social na América Latina**. 12 ed., São Paulo: Cortez, 2013.
FALEIROS, Vicente de Paula. **Metodologia do diagnóstico social**. São Paulo: Thesaurus, 2012.
MARTINEZ, Juan M. Processo histórico e serviço social na América Latina. In: **Serviço social: intervenção na realidade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1980.

POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

A institucionalização das políticas sociais no âmbito do capitalismo monopolista e sua consolidação na dinâmica do capitalismo tardio. A particularidade das políticas sociais no contexto do Estado de Bem-Estar Social vigente nos países cênicos. As políticas sociais brasileiras: origem, desenvolvimento e crise. Neoliberalismo e política social no Brasil: a constituição do Estado Assistencialista e o processo de precarização das políticas sociais. Temas contemporâneos ao Serviço Social, à produção do conhecimento e à realidade social.

BEHRING, Elaine R. Principais abordagens teóricas da política social e da cidadania. In: **Capacitação em serviço social e política social**, módulo 3. – Brasília: UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância, 2000. p. 19-40.

_____. **Política social no capitalismo tardio**. 5 ed., São Paulo: Cortez, 2013.

BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo**. 2 ed., Brasília, 2003.

QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

Emergência, significados, desenvolvimento e configuração da questão social no Brasil, destacando as dimensões gerais da questão social na contemporaneidade.

ABEPSS. **Revista Temporalis**. Brasília, ABEPSS, 2001, n. 3.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

PEREIRA, Potyara Amazoneide P. A metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 3, Brasília: CEAD, 2000, p. 45-58.

DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL

Direitos e garantias fundamentais da cidadania. A organização do Estado e dos poderes. As instituições de direito no Brasil. A Constituição Federal. A legislação social e o trabalho do assistente social. A legislação profissional.

ARRUDA, André (coord). **Estatuto do idoso**. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2003.

BARROSO, Maria Lucia Silva; TERRA, Sylvia Helena. **Código de ética do/a assistente social comentado**. São Paulo: Cortez, 2012.

SIMÕES, Carla. **Curso de direito do serviço social**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E SOCIABILIDADE

O trabalho e sua centralidade na constituição da sociabilidade humana na sociedade contemporânea. Divisão social do trabalho. Produção social e valor. Trabalho assalariado, propriedade e capital, processos de trabalho e produção da riqueza social. Trabalho e cooperação: o trabalhador coletivo. Trabalho produtivo e improdutivo. A polêmica em torno da crise da sociedade do trabalho.

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no Século XX**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no serviço social**. São Paulo, Cortez, 1992.

MARX, K. **O processo de trabalho e o processo de produzir mais valia**. In: O Capital. Livros I e II. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

Histórico. Surdez: grau, tipo e causa. Filosofias de educação do surdo: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo. Língua versus linguagem. Língua de sinais e a formação do pensamento. Aspectos socioculturais da língua de sinais. Gramática da LIBRAS: aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre, Artmed, 2008.

MOURA, Maria Cecília, et al. **Língua de sinais e educação do surdo**. São Paulo: TecArt, 1993, Série de neuropsicológica. V.3.

SOARES, Maria Aparecida Leite Soares. **A educação do surdo no Brasil**. 2 ed., São Paulo: Autores Associados, 2005.

TÓPICOS ESPECIAIS I – OBSERVATÓRIO SOCIAL (LABORATÓRIO)

O histórico da seguridade social. A seguridade social como gênero: saúde, assistência e previdência social. Direito Previdenciário: conceito, objeto, princípios e normas. Custeio da Seguridade Social. Contribuintes e Segurados. Benefícios Previdenciários. Assistência Social. Saúde. Ações Previdenciárias.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da seguridade social**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Os crimes contra a seguridade social no código penal**. São Paulo: LTR, 2007.

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. **Manual de direito previdenciário**. 7 ed. São Paulo: LTr, 2007.

SEMINÁRIO TEMÁTICO III (ST – III) SERVIÇO SOCIAL E A DIVERSIDADE

A dinâmica da (re)produção das relações sociais com base no imbricamento das classes sociais, de gênero e de raça/etnia, que geram mecanismos que sustentam os processos de dominação-exploração. Os estudos e as ações feministas e das mulheres na construção teórica e sócio-histórica de gênero. Gênero e patriarcado. Os direitos como espaço de contradição: a necessidade de políticas de igualdade como mediação das multifacetadas expressões da questão social. O Serviço Social como uma das profissões demarcadas pela divisão sexual do trabalho.

CUCHE, D. **A noção de cultura nas ciências sociais**. 2.ed. Bauru : Edusc, 2002.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano v.1**. 14 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

_____. **A invenção do cotidiano v.2**. 14 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

A natureza do Serviço Social e as relações sociais no Brasil nas décadas de 1920 e 1930. As protoformas do Serviço Social e sua crítica. Desenvolvimentismo no Brasil e o processo de industrialização. Constituições dos serviços sociais e a institucionalização do Serviço Social como profissão.



AMMANN, Safira B. **Ideologia e desenvolvimento de comunidade no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1991.
BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. Trad. Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
CARDOSO, Miriam L. **Ideologia do desenvolvimento – Brasil: JK – JQ**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

SERVIÇO SOCIAL E PROCESSO DE TRABALHO I

Introdução do aluno ao conhecimento da prática profissional. O trabalho do assistente social, as estratégias profissionais e o produto do seu trabalho.

ABREU, M. M. **Serviço social e a organização da cultura**: perfis pedagógicos da prática profissional. São Paulo: Cortez, 2002.
BORGIANNI, E ; MONTAÑO C. (orgs). **Metodologia y serviço social**: hoyen debate. São Paulo, Cortez, 2000.
DEMO, P. **Pobreza da pobreza**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

Fundamentos metodológicos do conhecimento nas Ciências Sociais. A produção de conhecimentos em Serviço Social. Abordagens quantitativas e qualitativas. Planejamento da pesquisa.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. Cortez: São Paulo, 1981.
DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais. 3 ed.**, São Paulo: Atlas, 2012.
GIL, Antônio Carlos. **Corno elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1987.

SERVIÇO SOCIAL, CLASSES E MOVIMENTOS SOCIAIS

O Serviço Social e sua relação com as classes e os movimentos sociais: relevância e significado. As teorias sobre classes sociais e sujeitos coletivos. A estrutura de classes na sociedade brasileira enfatizando as classes subalternas em suas condições de vida, trabalho, manifestações ideológicas e sócio-culturais. Direitos sociais e humanos do Brasil. Movimentos sociais em suas relações de classe, gênero e étnico-raciais. Identidade e subjetividade na construção dos movimentos societários. Redes sociais e redes de movimentos sociais. Importância e significado do Terceiro Setor.

GOHN, M. da G. **Teorias dos movimentos sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
_____. **Movimentos Sociais no início do século XXI**: antigos e novos atores sociais. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
SCHERER-WARREN, I. **Redes de movimentos sociais**. 2.ed. São Paulo: Loyola, 1996.

ÉTICA PROFISSIONAL E SERVIÇO SOCIAL

A ética profissional e o Serviço Social: relevância e significado. Os fundamentos ontológico-sociais da dimensão ético-moral da vida social e seus debates na ética profissional. A natureza da ética profissional: a dimensão filosófica, o ethos da profissão e os códigos de ética na trajetória ético-política do Serviço Social brasileiro. O projeto ético político profissional e o protagonismo das entidades representativas da categoria. O debate teórico-filosófico sobre as questões éticas polêmicas da atualidade e as respostas da profissão à luz do projeto ético-político profissional.

BARROCO, M.L. **Ética e serviço social**: fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001.
BONETTI ; GONELLI, (orgs.). **Serviço social e ética**: convite a uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2000.
CFESS. **Código de ética profissional do assistente social**. Brasília: CFESS, 1993.

SERVIÇO SOCIAL E AS QUESTÕES DO CAMPO

A questão agrária e suas múltiplas faces que se manifestam nas relações de poder sócio-econômico e político entre grupos e classes sociais mediadas pelo Estado nos diferentes momentos históricos da formação social brasileira. A apreensão das inter-relações entre as problemáticas rural no âmbito do desenvolvimento do capitalismo e nas particularidades brasileiras, geradoras de extremas desigualdades expressas na reprodução da pobreza e no processo de exclusão social nos contextos rural; as lutas sociais na demanda por terra e por reforma agrária; os sujeitos sociais envolvidos; a inserção problemática do Estado via mecanismos político-repressivos e de políticas públicas face à questão agrária e a questão social no campo.

FERNANDES, B. M. **MST - Movimento dos trabalhadores rurais sem-terra**: formação e territorialização em São Paulo. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
GOHN, M. da G. **Os sem-terra, ONGs e cidadania**: a sociedade civil brasileira na era da globalização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
KOGA, D. **Medidas de cidades**: entre territórios de vida e territórios vividos. São Paulo: Cortez, 2003.

TÓPICOS ESPECIAIS II – OBSERVATÓRIO SOCIAL (LABORATÓRIO) SEGURIDADE SOCIAL – SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE

O histórico da seguridade social. A seguridade social como gênero: saúde, assistência e previdência social. Assistência Social. O Estado brasileiro e a política de saúde. Saúde: histórico, características e princípios, diretrizes e financiamento. O Sistema Único de Saúde. Os desafios profissionais no atendimento das necessidades sociais em saúde, na busca da promoção e qualidade de vida
CARVALHO, G. I.; SANTOS, L. **SUS**: comentários à Lei Orgânica da Saúde (Leis 8.080/90 e 8.142/90) : Sistema Único de Saúde. Campinas: Unicamp, 2006.

CIANCARULLO, Tamara Iwanow; GUALDA, Dulce Maria Rosa; COHN, A et al. **A saúde como direito e como serviço**. São Paulo: Cortez, 1999.
COSTA, Ediná Alves. **Vigilância sanitária**: proteção e defesa da saúde. São Paulo: Sobravime, 2004.

ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

As teorias organizacionais e os modelos gerenciais da administração pública e privada na organização do trabalho. A gestão social: especificidades e características. A gestão social de serviços nas diversas áreas sociais e o papel da assessoria e da consultoria; gestão de recursos humanos. Funções da administração e da gestão social na administração pública, privada e organizações da sociedade civil. Processo orçamentário: execução e elaboração do orçamento. A administração e a gestão social no contexto da reestruturação produtiva.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
_____. **Teoria geral da administração**. 5 ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2011.



| |
|--|
| OLIVEIRA, D. de P. R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1992. |
| SERVIÇO SOCIAL E PROCESSO DE TRABALHO II |
| Introdução do aluno ao conhecimento da prática curricular. O trabalho do assistente social, as estratégias profissionais e o produto do seu trabalho. Análise da realidade comunitária e institucional. Estágio na formação profissional. Conhecimento e Análise dos campos de estágio. |
| ABREU, M. M. Serviço social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional. São Paulo: Cortez, 2002. BORGIANNI, E ; MONTAÑO C. (orgs). Metodologia y serviço social – hoyen debate. São Paulo, Cortez, 2000. DEMO, P. Pobreza da pobreza. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. |
| SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL DO ESTADO DO MARANHÃO |
| A questão social na sociedade capitalista contemporânea e suas diferentes expressões na sociedade maranhense. O debate profissional atual frente as expressões da questão social e sua centralidade no Serviço Social como matéria prima do exercício profissional. |
| ROLNIK, R. É possível uma política urbana contra a exclusão. Rev. Serviço Social e Sociedade. n.72. São Paulo: Cortez, 2002. CARNEIRO, Marcelo Sampaio. Terra, trabalho e poder: conflituosa lutas sociais no Maranhão contemporâneo. Editora Annablume, 2013. COELHO, Elizabeth Beserra. Estudos sobre os Awá: caçadores-coletores em transição. EDUFMA, 2013. |
| PESQUISA SOCIAL I (Laboratório) |
| Fundamentos metodológicos do conhecimento nas Ciências Sociais. A produção de conhecimentos em Serviço Social. Abordagens quantitativas e qualitativas. Planejamento da pesquisa. |
| CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. Cortez: São Paulo, 1981. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3 ed., São Paulo: Atlas, 2012. GIL, Antônio Carlos. Corno elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1987. |
| TÓPICOS ESPECIAIS III - OBSERVATÓRIO SOCIAL (LABORATÓRIO) |
| SEGURIDADE E A 3ª IDADE |
| Conceitos e teorias do desenvolvimento na terceira idade. Estágios no ciclo vital do adulto: adulto jovem, adulto médio, adulto tardio e terceira idade. Papéis e relações sociais. Saúde mental na adultez. Distúrbios sexuais. Relações conjugais. Tópicos pertinentes: qualidade de vida, trabalho, aposentadoria, perdas, luto, maternidade, paternidade, menopausa, andropausa e outros. Morte e morrer. |
| CARTER, B. et al. As mudanças no ciclo de vida familiar. Porto Alegre: Artmed, 2007. FALCÃO, D. V. S.; DIAS, C. M. S. B. (org.). Maturidade e velhice: pesquisas e intervenções psicológicas. 1 e 2 vols. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. MONTEIRO, D. M. R. Dimensões do envelhecer. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. |
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO I |
| Aproximação do estagiário com os núcleos temáticos do fazer profissional e sua inserção em espaços sócio-institucionais para um treinamento em serviço, através de exercício teórico-prático. Conhecimento da realidade institucional, decifrando: diferentes expressões da questão social; formas e organização das políticas sociais implementadas; recursos existentes e as relações sociais de poder e cooperação que conformam o cenário institucional; inserção do assistente social na divisão social e técnica de trabalho; condições objetivas e 30 relações de trabalho na equipe interprofissional. Problematização teórico-metodológica, definição do objeto de intervenção e de estratégias de ação e sistematização das possibilidades de atuação mediante a elaboração do projeto de intervenção. |
| CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2010. FREIRE, M. B. S. M. de; CASTRO, T. B. de. (org). Serviço social, política social e trabalho: desafios e perspectivas para o século XXI. São Paulo: Cortez, Rio de Janeiro: UERJ, 2006. VASCONCELOS, A. M. de. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007. |
| OPTATIVA I – TEMAS SOBRE O 3º SETOR |
| Terceiro setor: diferentes concepções. Desenvolvimento do terceiro setor no Brasil: diferentes expressões. Intervenções dos agentes do terceiro setor na questão social: aspectos políticos, econômicos e ideológicos. Estudos de caso. Terceiro setor em perspectiva internacional. |
| ABONG. O impacto social do trabalho das ONGs no Brasil. São Paulo: ABONG, 1998. COSTA, C. et al.(orgs.). Gestão da comunicação: terceiro setor, organizações não governamentais, responsabilidade social e novas formas de cidadania. Editora Atlas, 2007. CABRAL, E. H. de S. Espaço público e controle para a gestão social no terceiro setor. Revista Serviço Social e Sociedade , vol. 86, 2006. |
| PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA E SERVIÇO SOCIAL |
| As teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho. Planejamento e gestão de serviços nas diversas áreas sociais. Elaboração, coordenação e execução de programas e projetos na área de Serviço Social. Funções de administração e planejamento em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil. |
| ANTUNES, R. Dimensões da Crise e as Metamorfoses do Mundo do Trabalho. Revista Serviço Social & Sociedade , São Paulo: Cortez, n. 50, p. 78-86, abril. 1996. BAPTISTA, M V. Planejamento social: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras, 2000. BARREIRA, M. C. R. N. Avaliação participativa de programas sociais. São Paulo: Veras Editora, 2002. |
| PESQUISA SOCIAL II (Laboratório) |
| Procedimentos científicos que orientam a pesquisa. Processos, instrumentos e técnicas de pesquisa social. Referenciais técnico-analíticos constituintes do processo de investigação. Definição de temática para abordagem em monografia. |



| |
|--|
| CHIZZOTTJ, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais . Cortez: São Paulo, 1981. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3 ed. , São Paulo: Atlas, 2012. GIL, Antônio Carlos. Corno elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 1987. |
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO II |
| Instrumentalização do estagiário na execução do projeto de intervenção em diferentes processos de trabalho. Estratégias profissionais e do instrumental técnico-operativo utilizado no desempenho do assistente social no seu trabalho profissional. Fundamentos teóricos e desenvolvimento de habilidades face as diferentes expressões da questão social. Abordagem de temas relacionados aos campos de estágio articulados aos Núcleos Temáticos do Fazer profissional; avaliação de projetos e dos impactos da atuação profissional junto à população. Sistematização teórico - prática do fazer profissional. |
| FALEIROS, V. de P. Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2006. FLEURY, S. Estado sem cidadãos: a segurança social na América Latina . Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. PEREIRA, Potyara A. P. Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais . São Paulo: Cortez, 2002. |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - TCC |
| Elaboração de projeto de monografia sobre tema relacionado à profissão de Serviço Social, provenientes de experiência de campo de estágio ou associadas às áreas de estudo consolidadas pelos professores do DSS. |
| CHIZZOTTJ, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais . Cortez: São Paulo, 1981. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3 ed. , São Paulo: Atlas, 2012. GIL, Antônio Carlos. Corno elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 1987. |
| OPTATIVA II- HISTÓRIA AFRO BRASILEIRA E MULTICULTURALISMO |
| História dos povos africanos. Descendentes de africanos no Brasil: o tráfico e a resistência na África e no Brasil. As contribuições no âmbito econômico, político e social dos descendentes de africano para a nação brasileira. Identidade e alteridades no Brasil contemporâneo. Diversidade cultural e suas implicações no processo de conhecimento e significação do mundo. Globalização e sociedades multiculturais: gênese e principais tendências. Questões em debate: a polissemia de conceitos como cultura, identidade e diferença. A relação entre igualdade e diferença, universalismo e relativismo, a produção social da identidade social e da diferença. |
| LOPES, Nei. História e cultura africana e afro-brasileira . São Paulo: Balsa Planeta, 2008. TRINDADE, Azoilda Loretto da; DOS SANTOS, Rafael (Orgs.). Multiculturalismo: mil e uma faces da escola . Rio de Janeiro: DP&A, 2002. SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura . 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. |
| OFICINA DE PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS |
| Aspectos metodológicos das políticas e programas sociais. O planejamento de programas e projetos sociais. Elaboração de planos, programas e projetos sociais. Aspectos metodológicos da avaliação de programas e projetos sociais. |
| ARRETCHE, Marta T. S. Tendências no estudo da avaliação. In: RICO, Elizabeth Melo. (org.). Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia prático de elaboração de projetos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. BAPTISTA, Myriam Veras. Planejamento social: intencionalidade e instrumentalidade . 2. ed. São Paulo: Veras Editora, 2007. |
| SEMINÁRIO DE PESQUISA |
| Fundamentos teórico-metodológicos do trabalho científico a partir das orientações das diretrizes e normas do trabalho científico no momento da sistematização teórico pratico realizados pelos alunos no processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso. Abordagem articulada aos temas discutidos nos Núcleos Temáticos do Fazer Profissional do curso. |
| CANDIOTTO, Cesar; BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B. B. Fundamentos da pesquisa científica: teoria e prática . Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. LAKATOS, Eva M. ; MARCONI, Marina. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2009. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 2 ed. ver. ampl. São Paulo: Cortez, 2007. |
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO III |
| Análise da inserção do Serviço Social em processos de trabalho no âmbito da Instituição articulada ao Núcleo temático do Fazer Profissional. Estudo da dinâmica institucional e os seus elementos constitutivos: saber institucional, agentes institucionais, formas de organização e implementação da política social no âmbito da instituição; relações e organização do trabalho, relações de poder e cooperação; formas de gerência no processo de trabalho e o instrumental técnico operativo do fazer profissional; expressões da questão social, demandas postas ao Serviço Social e respostas profissionais a essas demandas. Problemática e definição dos objetos de intervenção, formulação de estratégias de ação e instrumentais de trabalho, incorporando dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas do Serviço Social na formulação do projeto de intervenção profissional. |
| BURIOLLA, M. A. F. O estágio supervisionado . 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001. NICOLAU, M. C. C. O espaço sócio-ocupacional do fazer profissional do assistente social: quem são eles? quem sou eu? Desafios sociais . Ano 2, n. 2 (jan./jul.). Natal: UFRN/CCSA, 2002. PONTES, R. N. Mediação em serviço social . Um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - TCC |
| Conclusão do processo de laboração do trabalho de conclusão de curso, realizado dentro de padrões e exigências metodológicas e acadêmico-científicas e é elaborado sob a orientação de um professor orientador. |
| BOSCHETTI, I. Assistência no Brasil: um direito entre Originalidade e Conservadorismo . 2. ed. Brasília, 2003. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988) . 29 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. COUTO, B. R. O direito social e a assistência social . 7 ed., São Paulo: Cortez, 2012 |
| OPTATIVA III – CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS |
| Introdução ao estudo das políticas públicas. Conceitos fundamentais: políticas públicas, público e privado, público e estatal, público e |



FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA

Recredenciada nos termos da Portaria de N° 874/2016 - D.O.U. N° 156/2016

governamental. O Estado de Bem-Estar Social, a formação da cidadania moderna e o desenvolvimento da democracia. Tipologias de Estados de Bem-Estar Social. Implementação e avaliação das políticas públicas. Tendências das políticas públicas no início do século XXI. Liberalismo, social democracia e políticas públicas. O efeito da globalização para as políticas públicas. A participação da sociedade na decisão e acompanhamento da execução das políticas públicas: a gestão democrática.

DAGNINO, E. **Sociedade civil e espaços públicos no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

BORGES FILHO, Nilson. **Direito, estado, política e sociedade**. São Paulo: Safe, 1999.

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (Orgs.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.